

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Submetemos à apreciação de V. Sas, as Demonstrações Financeiras da Companhia de Seguros Aliança do Brasil relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2008, elaboradas na forma da legislação societária e das normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do parecer elaborado pelos Auditores Independentes.
No 1º semestre de 2008 a Companhia apresentou lucro líquido de R\$ 137,0 milhões e uma produção de prêmios emitidos líquidos de R\$ 735,3 milhões, representando, respectivamente, acréscimos de 58,4% e 10,7% sobre o ano anterior. Opertunou mensionar um resultado extraordinário obtido na venda de cinco imóveis destinados à renda, que impactou positivamente o lucro em R\$ 43,1 milhões, líquidos dos efeitos tributários. Mesmo desconsiderando-se

tais efeitos, o resultado líquido superou o alcançado no mesmo período do ano passado em 8,6% (R\$ 7,5 milhões). Comparando-se os primeiros semestres de 2007 e 2008, houve uma importante melhora no desempenho da Companhia com operações relacionadas à produção de seguros, representada pela evolução do Índice Combinado de 88,2% para 83,8%. Dando continuidade ao processo de consolidação do segmento de seguros, o Banco do Brasil, através de sua subsidiária integral a BB-RI, está concluindo a aquisição da totalidade das ações pertencentes à Companhia de Participações Aliança do Bahia (30% do capital total e 60% do capital votante) pelo valor de R\$ 670 milhões. A negociação foi possível após a autorização prévia da SUSEP em 31/07/2008.
Tal movimento permitirá ao Banco intensificar sua atuação no segmento de seguros de vida e ramos elementares que, aliado à melhoria constante de nossos processos; à qualidade dos produtos; à força do canal de vendas e ao próprio

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DO BRASIL
CNPJ: 28.196.889/0001-43
Central de Atendimento aos Clientes: 0800-729-7000
Contato eletrônico: alianca@aliancadobrasil.com.br - www.aliancadobrasil.com.br
Endereço: Rua Manuel da Nóbrega, 1.280, 9º andar, São Paulo/SP - CEP: 04001-004

cenário macroeconômico, permite uma perspectiva otimista para os resultados da Aliança já a partir de 2008. Em atendimento à Circular SUSEP nº 356, de 20 de dezembro de 2007, a Companhia detém na categoria "mantidos até o vencimento" títulos e valores mobiliários no valor de R\$ 261.469.722,06, considerando ter capacidade financeira para tal, de forma que manifesta a intenção de observar os prazos de resgate originais dos mesmos.

São Paulo, 04 de agosto de 2008.

A ADMINISTRAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO - SEMESTRES FINDOS			
EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007 (Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)			
	2008	2007	
Prêmios emitidos líquidos.....	735.295	663.946	
Prêmios resseguros cedidos.....	(48.297)	(39.690)	
PRÊMIOS RETIDOS.....	686.998	624.256	
Varição das provisões técnicas.....	(18.903)	8.015	
PRÊMIOS GANHOS.....	668.095	632.271	
Sinistros retidos.....	(235.635)	(235.635)	
Despesas de comercialização.....	(217.747)	(217.462)	
Outras receitas e despesas operacionais.....	(52.218)	(45.885)	
Despesas administrativas.....	(38.527)	(33.679)	
Despesas com tributos.....	(25.651)	(23.311)	
Resultado financeiro.....	2.910	47,26	
Resultado patrimonial.....	14.762	11.307	
RESULTADO OPERACIONAL.....	134.989	123.131	
RESULTADO NÃO-OPERACIONAL.....	71.808	(23)	
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES.....	206.797	123.108	
Imposto de renda.....	(44.467)	(25.131)	
Contribuição social.....	(24.126)	(11.121)	
Participações sobre o resultado.....	(1.191)	-	
LUCRO LÍQUIDO.....	137.013	86.474	
Quantidade de ações.....	730.856	730.856	
Lucro líquido por ação (em R\$).....	187,47	118,32	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS			
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007 (Em milhares de reais)			
	2008	2007	
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
LUCRO LÍQUIDO.....	137.013	86.474	
Depreciações e amortizações.....	2.302	2.203	
Lucro na venda de imobilizado.....	(71.735)	23	
Varição aplicações.....	18.417	(10.005)	
Varição dos créditos das operações.....	(27.521)	40.960	
Varição de títulos e créditos a receber.....	(104.782)	(44.509)	
Varição de outros valores e bens.....	(119)	(245)	
Varição das despesas antecipadas.....	(240)	(271)	
Varição das despesas de comercialização diferidas.....	(4.474)	(2.338)	
Varição de contas a pagar.....	(130.097)	(43.135)	
Varição de débitos de operações com seguros e resseguros.....	(11.361)	(20.125)	
Varição de depósitos de terceiros.....	(11.436)	(9.972)	
Varição de provisões técnicas - seguros e resseguros.....	59.667	14.938	
Varição de outros débitos.....	41.946	33.219	
Varição de ajustes de TVM (PL).....	(305)	41	
CAIXA LÍQUIDO GERADO/(CONSUMIDO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS.....	(102.725)	47.258	
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Venda de ativo permanente.....	125,425	86	
Apuração pela compra de ativo permanente.....	(1.364)	(1.336)	
CAIXA LÍQUIDO GERADO/(CONSUMIDO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO.....	124.061	(1.250)	
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Distribuição de Dividendos.....	(45.000)	(38.527)	
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO.....	(45.000)	(38.527)	
DIMINUIÇÃO/AUMENTO NAS DISPONIBILIDADES.....	(23.664)	7.481	
Saldo de caixa no início do período.....	41.699	4.063	
Saldo de caixa no final do período.....	18.035	11.544	
DIMINUIÇÃO/AUMENTO NAS DISPONIBILIDADES.....	(23.664)	7.481	
DIMINUIÇÃO/AUMENTO NAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES.....	(51.344)	3.502	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007			
(Em milhares de reais)			
	2008	2007	
ATIVO			
CIRCULANTE.....	997.641	812.157	
Disponível.....	18.035	11.544	
Caixa e bancos.....	18.035	11.544	
Aplicações.....	636.793	620.225	
Títulos de renda fixa.....	49.632	59.372	
Quotas de fundos de investimentos.....	586.400	560.146	
Outras aplicações.....	761	707	
Créditos das operações com seguros e resseguros.....	146.602	115.012	
Prêmios a receber.....	132.232	106.296	
Operações com seguradoras.....	10.268	6.932	
Operações com resseguradoras.....	12.356	10.155	
Outros créditos operacionais.....	789	795	
(-) Provisão para riscos de créditos.....	(9.045)	(9.166)	
Títulos e créditos a receber.....	145.380	20.388	
Títulos e créditos a receber.....	131.603	9.180	
Créditos tributários e previdenciários.....	23	46	
Outros créditos.....	13.754	11.162	
Outros valores e bens.....	548	516	
Bens à venda.....	548	516	
Despesas antecipadas.....	419	434	
Operacionais.....	347	364	
Administrativas.....	72	70	
Despesas de comercialização diferidas.....	49.864	44.038	
Seguros e resseguros.....	49.864	44.038	
ATIVO NÃO CIRCULANTE.....	901.070	765.110	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO.....	887.564	696.701	
Aplicações.....	353.787	231.841	
Títulos de renda fixa.....	180.257	113.658	
Quotas de fundos de investimentos.....	173.465	118.121	
Outras aplicações.....	65	62	
Títulos e créditos a receber.....	532.672	464.113	
Créditos tributários e previdenciários.....	73.808	56.679	
Depósitos judiciais e fiscais.....	458.864	407.434	
Despesas de comercialização diferidas.....	1.105	747	
Seguros e resseguros.....	1.105	747	
PERMANENTE.....	13.506	68.409	
Investimentos.....	4.034	59.221	
Participações societárias.....	3.957	3.669	
Imóveis destinados à renda.....	334	74,142	
Outros investimentos.....	5	5	
(-) Depreciação.....	(262)	(18.595)	
Imobilizado.....	9.208	8.768	
Imóveis.....	3.142	3.142	
Bens móveis.....	17.291	14.322	
(-) Depreciação.....	(11.225)	(8.696)	
Diferido.....	264	420	
Despesas de organização, implantação e instalação.....	2.788	2.767	
(-) Amortizações.....	(2.524)	(2.347)	
TOTAL DO ATIVO.....	1.898.711	1.577.267	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007			
(Em milhares de reais)			
	2008	2007	
PASSIVO			
CIRCULANTE.....	1.065.342	894.036	
Contas a pagar.....	59.451	25.200	
Obrigações a pagar.....	7.113	8.024	
Encargos e encargos sociais a recolher.....	6.529	4.986	
Encargos trabalhistas.....	3.245	3.182	
Impostos e contribuições.....	42.564	9.008	
Débitos de operações com seguros e resseguros.....	119.817	99.556	
Prêmios a restituir.....	2.292	1.725	
Operações com seguradoras.....	10.080	11.017	
Operações com resseguradoras.....	22.539	13.853	
Corretores de seguros e resseguros.....	24.748	20.807	
Outros débitos operacionais.....	60.158	52.154	
Depósitos de terceiros.....	10.682	11.125	
Provisões técnicas - seguros e resseguros	875.392	758.155	
Ramos elementares e vida em grupo.....	211.257	181.616	
Provisão de prêmios não ganhos.....	20.496	-	
Provisão de insuficiência de prêmios.....	20.496	96	
Provisão de benefícios a conceder.....	539.785	497.944	
Sinistros a liquidar.....	87.156	68.208	
Outras provisões.....	16.442	10.291	
PASSIVO NÃO CIRCULANTE.....	417.510	335.700	
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO.....	417.510	335.700	
Contas a pagar.....	-	27	
Tributos diferidos.....	-	27	
Provisões técnicas - seguros e resseguros	11.872	7.900	
Ramos elementares e vida em grupo.....	11.872	7.900	
Provisão de prêmios não ganhos.....	405.638	327.773	
Outros débitos.....	405.638	327.773	
Provisões judiciais.....	129.861	129.861	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	415.859	347.531	
Capital social.....	25.971	25.971	
Aumento de capital (em aprovação).....	1.283	1.283	
Reservas de lucros.....	121.923	129.861	
Ajustes com títulos e valores mobiliários.....	(192)	52	
Lucros acumulados.....	137.013	86.474	
TOTAL DO PASSIVO.....	1.898.711	1.577.267	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007									
(Em milhares de reais)									
	Capital social	Aumento de capital em aprovação	Reservas de capital	Reserva legal	Reserva de lucros	Reserva de lucros	Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2006.....	129.861	-	1.283	25.971	142.417	142.417	11	-	299.543
Dividendos propostos e pagos.....	-	-	-	-	(38.527)	-	-	-	(38.527)
Títulos e valores mobiliários.....	-	-	-	-	-	41	-	-	41
Resultado líquido do período.....	-	-	-	-	-	-	-	86.474	86.474
Saldos em 30 de junho de 2007.....	129.861	-	1.283	25.971	103.890	103.890	52	86.474	347.531
Saldos em 31 de dezembro de 2007.....	129.861	-	1.283	25.971	166.923	166.923	113	-	324.151
Dividendos pagos referentes a exercícios anteriores - AGO de 28/03/08.....	-	-	-	-	(45.000)	-	-	-	(45.000)
Aumento de capital.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AGE de 28/03/2008.....	-	-	-	25.971	(25.971)	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários.....	-	-	-	-	-	-	(305)	-	(305)
Resultado líquido do período.....	-	-	-	-	-	-	-	137.013	137.013
Saldos em 30 de junho de 2008.....	129.861	-	1.283	-	121.923	121.923	(192)	137.013	415.859

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007									
(Em milhares de reais)									
1. CONTEXTO OPERACIONAL									
A Companhia de Seguros Aliança do Brasil é uma sociedade anônima de capital fechado, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) a operar em todos os ramos de seguros.									
2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS									
As demonstrações contábeis foram preparadas com base na Lei das Sociedades por Ações e legislação complementar, consultadas nas diretrizes e normas baixadas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.									
As Circulares SUSEP nº 356/07 e nº 371/08 introduziram modificações na classificação das contas patrimoniais e de resultado, bem como na forma de apresentação da demonstração do resultado. As demonstrações contábeis relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2007, anteriormente publicadas, foram reclassificadas segundo os novos critérios de forma a propiciar melhores condições de comparabilidade.									
Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, que altera, revoga e introduz novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, que entrou em vigor a partir do exercício que se inicia em 1º de janeiro de 2008 produzindo efeitos nas demonstrações financeiras do exercício de 2008. As principais alterações por ela introduzidas dependem de normalização por parte dos órgãos reguladores para serem integralmente aplicadas e, nesse sentido, a SUSEP através da Carta Circular SUSEP/DECONVAB nº 4 de 2008, estabeleceu que os efeitos da nova Lei somente deverão ser refletidos nas demonstrações financeiras anuais. A Administração da Companhia está em processo de avaliação dos efeitos das modificações introduzidas mas, neste momento, entende não ser possível determinar os eventuais impactos, se houver, no resultado do semestre e no patrimônio líquido em 30 de junho de 2008.									
3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS									
(a) Apreciação do resultado									
O resultado é apurado pelo regime de competência e considera:									
• Os produtos de seguros e as despesas de comercialização são contabilizados por ocasião da emissão das apólices ou faturas e reconhecidos no resultado, de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto;									
• As receitas de prêmios e as correspondentes despesas de comercialização, relativas aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices são reconhecidas no resultado no início da cobertura do risco, em bases estimativas;									
• Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são apropriados como "Recargas Financeiras" em base "pro rata die" ao longo do período de pagamento das parcelas dos prêmios;									
• As despesas de co-seguro active, retrocesso e do Convênio DPVAT são contabilizadas com base nas informações recebidas das seguradoras, do IRB Brasil Resseguros S.A. e da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A., respectivamente;									
• A provisão para imposto de renda é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R\$ 240 mil e a provisão para Contribuição Provisória nº 413/08;									
• As participações sobre o resultado são contabilizadas com base em estimativas e ajustadas quando do efetivo pagamento.									
(b) Estimativas contábeis									
A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que certos valores sejam registrados com base em estimativas. As estimativas contábeis são determinadas pela Administração considerando cenários e premissas estabelecidas por meio de julgamento. Itens significativos registrados com base em estimativas incluem o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários; as provisões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação; as provisões técnicas; as receitas de prêmios e correspondentes despesas de comercialização, relativas aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices; e as provisões judiciais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.									
(c) Aplicações									
Os títulos e valores mobiliários são classificados nas seguintes categorias de acordo com a intenção da Administração em mantê-los até o seu vencimento ou negociá-los antes dessa data:									
(i) Títulos para negociação - Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, sendo contabilizados pelo valor de mercado e classificados no ativo circulante, independente do vencimento dos títulos. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados nesta categoria são contabilizados em contrapartida ao resultado do período.									
(ii) Títulos disponíveis para venda - Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia da Companhia para a administração do risco de variação nas taxas de juros e podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são avaliados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos reconhecidos no resultado e os ajustes a valor de mercado contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido pelo valor líquido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização pela venda dos respectivos títulos e valores mobiliários.									
(iii) Títulos mantidos									

BB SEGUROS**Companhia de Seguros
Aliança do Brasil****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007**

(Em milhares de reais)

Outros

A Companhia está envolvida em outros assuntos que estão sendo discutidos na esfera judicial ou administrativa sendo os mais relevantes:

(i) A Companhia discute judicialmente a majoração da alíquota da CSLL de 8% para 18% para os exercícios de 1997 e 1998 nos termos das Leis nº 9.249/95 e 9.316/96 e da Emenda Complementar nº 10/96. Os valores envolvidos, com encargos moratórios, encontram-se totalmente depositados e provisionados no montante de R\$ 10.194 e R\$ 9.790 em 30 de junho de 2008 e 2007, respectivamente. Os recursos de apelação das partes encontram-se aguardando julgamento no Tribunal Regional Federal.

(ii) A Companhia pleiteia judicialmente o direito de deduzir a despesa relativa à contribuição social sobre o lucro (CSLL) para a formação da base de cálculo do imposto sobre a renda (IRPJ). Para os períodos-base de 1997 a 2000, a Companhia efetuou depósito judicial e constituiu provisão de mesmo montante. Os valores provisionados correspondem a R\$ 5.407 em 2008 e R\$ 4.621 em 2007, respectivamente para os períodos-base subsequentes, a Companhia passou a efetuar o recolhimento do IRPJ sem essa dedução. Contra sentença desfavorável de segundo grau foi interposto recurso extraordinário que está aguardando julgamento no Supremo Tribunal Federal.

(iii) A Companhia tem como procedimento não adicionar à base de cálculo da CSLL a despesa relacionada aos tributos (CÓFINS) discutidos judicialmente. Para o período-base de 2003 foi lavrado auto de infração no montante original de R\$ 3.996 (incluso principal, multa e juros), sendo que o recurso administrativo interposto pela Companhia foi julgado improcedente em 1ª instância e aguarda-se o julgamento do recurso voluntário. Os assessores jurídicos da Companhia avaliam a probabilidade de perda como remota, motivo pelo qual não há provisão constituída.

Trabalhistas

A Companhia responde a processos de natureza trabalhista que estão em diversas fases de tramitação. Para fazer face a eventuais perdas que possam resultar da resolução final desses processos, foi constituída provisão com base na avaliação dos assessores jurídicos e da Administração da Companhia.

Cíveis

Reverem-se a reclamações trabalhistas movidas por funcionários de empresas terceirizadas e a reclamações de natureza cível oriundas das ações de sinistros.

(b) Movimentação

Saldos em 31/12/2006	294.554
Principal	21.555
Atualização monetária	11.664
Baixas	-
Saldos em 30/06/2007	327.773
Saldos em 31/12/2007	363.692
Principal	30.603
Atualização monetária	15.645
Baixas	(4.302)
Saldos em 30/06/2008	405.638

(c) Composição das ações judiciais de natureza cível, trabalhista e fiscal por probabilidade de perda

	2008		2007	
	Quantidade	Valor Causa (*)	Quantidade	Valor Causa (*)
I - Fiscais				
Provável.....	2	3.779	2	3.779
Possível.....	3	212.082	3	175.038
Remota.....	1	43.697	1	36.337
	6	259.558	6	215.154
		391.833		322.496
II - Trabalhista				
Provável.....	7	508	9	606
Possível.....	4	290	2	290
Remota.....	-	-	-	-
	11	798	11	896
		985		766
III - Cível				
Provável.....	118	1.826	24	1.776
Possível.....	212	11.240	7	262
Remota.....	676	66.382	452	37.811
	1.006	79.448	483	39.849
		12.820		4.511
Total				
Provável.....	127	6.113	35	6.161
Possível.....	219	223.612	12	175.590
Remota.....	677	110.079	453	74.148
	1.023	339.804	500	255.899
		405.638		327.773

(*) Corresponde ao valor original da causa.

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**(a) Capital social**

O capital social está representado por 730.856 ações nominativas sem valor nominal, sendo 365.428 ordinárias e 365.428 preferenciais, estas sem direito a voto e não conversíveis em ações ordinárias.

(b) Dividendos e remuneração aos acionistas

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações. Os dividendos são refletidos nas demonstrações financeiras quando seu pagamento é deliberado pelos acionistas ou propostos pelo Conselho de Administração.

Em Assembléia Geral Ordinária, realizada em 28 de março de 2008, foi deliberado pelos acionistas o pagamento de dividendos no valor de R\$ 45.000, em complemento aos dividendos propostos pela Administração e refletidos nas Demonstrações Financeiras de 2007.

12. RAMOS DE ATUAÇÃO

Os principais ramos em que a Companhia opera e seus índices de sinistralidade e comissionamento são:

Ramo	Prêmios ganhos		Índice de sinistralidade - %		Índice de comissionamento - %	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Vida em grupo.....	378.619	363.524	41	45	30	32
Riscos diversos.....	89.344	90.865	1	3	78	77
Prestamista.....	77.295	68.382	34	34	29	30
Penhor rural – instituições financ. públicas.....	44.358	43.829	11	21	3	4
DPVAT convênio.....	24.621	19.537	82	80	1	1
Demais ramos.....	53.858	46.134	35	45	19	20
	668.095	632.271	34	37	33	34

13. DETALHAMENTO DAS CONTAS DE RESULTADO

	2008	2007
Prêmios emitidos líquidos.....	735.295	663.946
Prêmios diretos.....	708.237	641.464
Prêmios de co-seguros aceitos.....	14.117	15.063
Prêmios – riscos vigentes não emitidos.....	(4.451)	(5.118)
Prêmios Convênio DPVAT.....	24.802	19.911
Prêmios adicionais em co-seguros.....	(7.414)	(7.780)
Prêmios de retrocessões.....	4	406
Sinistros retidos.....	225.635	235.536
Indenizações avisadas.....	219.991	224.053
Despesas com sinistros.....	6.553	5.287
Indenizações avisadas de consórcios e fundos.....	13.064	11.203
Despesas com sinistros de consórcios e fundos.....	1.491	1.575
Serviços de assistência.....	5.993	6.453
Recuperação de sinistros.....	(31.791)	(16.117)
Salvados e ressarcimentos.....	(648)	(187)
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados.....	10.982	3.269
Despesas de comercialização.....	217.747	217.462
Comissões.....	150.300	145.735
Recuperação de comissões.....	(9.076)	(7.200)
Outras despesas de comercialização.....	80.997	81.266
Variação das despesas de comercialização diferidas.....	(4.474)	(2.339)
Outras despesas de comercialização.....	80.997	81.266
Comissões de estipulantes.....	80.997	81.266
Outras despesas operacionais.....	55.513	48.875
Contribuição ao FESR (Fundo de Estabilidade do Seguro Rural).....	14.892	16.655
Apólices e contratos.....	14.819	14.182
Despesas com cobrança.....	10.808	8.377
Administração de apólices – pró-labore.....	6.163	5.900
Inspeção de riscos.....	2.735	664
Provisão sobre riscos de créditos.....	886	2.224
Demais despesas operacionais (Em 2008 refere-se substancialmente à provisão para processos judiciais cíveis).....	5.210	873
Despesas administrativas.....	38.527	33.679
Pessoal próprio.....	16.325	14.658
Serviços de terceiros.....	7.893	6.248
Localização e funcionamento.....	6.546	6.025
Publicidade e propaganda.....	4.690	4.003
Outras despesas administrativas.....	3.073	2.745
Despesas com tributos.....	25.651	25.311
CÓFINS.....	21.632	21.383
PIS.....	3.515	3.475
Outras despesas com tributos.....	504	453
Receitas financeiras.....	72.549	70.019
Fundos de investimentos.....	43.503	44.653
Depósitos judiciais – atualizações monetárias.....	14.821	14.239
Títulos de renda fixa – públicos.....	6.029	5.229
Títulos de renda fixa – privados.....	4.613	2.609
Demais receitas financeiras.....	3.583	3.289
Despesas financeiras.....	47.789	22.593
Operações de seguros.....	27.407	3.649
Provisões judiciais – atualizações monetárias.....	15.645	11.664
Taxa de administração.....	4.572	4.081
Tributos (CPMF) e encargos sobre tributos.....	165	3.199

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DO BRASIL

CNPJ: 28.196.889/0001-43

Central de Atendimento aos Clientes: 0800-729-7000

Correio eletrônico: alianca@aliancadobrasil.com.br – www.aliancadobrasil.com.br

Endereço: Rua Manuel da Nóbrega, 1.280, 9º andar, São Paulo/SP – CEP: 04001-004

14. CONCILIAÇÃO DAS DESPESAS DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2008				2007	
	Imposto de Renda	Contribuição Social - alíquota 9%	Contribuição Social - alíquota 15%	Contribuição Social Total	Imposto de Renda	Contribuição Social
Lucro antes dos impostos e após participações.....	205.606	87.226	118.380	205.606	123.108	123.108
Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas vigentes.....	51.389	7.850	17.757	25.607	30.765	11.080
Diferenças temporárias com registro no ativo tributário.....	5.094	(425)	443	18	4.622	(305)
Diferenças permanentes.....	(6.930)	14	(90)	(76)	(4.902)	42
Deduções incentivadas.....	(91)	-	-	-	(350)	-
Subtotal.....	49.462	7.439	18.110	25.549	30.135	10.817
Constituição/Realização de crédito tributário.....	(4.995)	425	(1.848)	(1.423)	(4.622)	304
Total.....	44.467	7.864	16.262	24.126	25.513	11.121

O aumento da alíquota da contribuição social de 9% para 15%, a partir de maio de 2008, gerou um aumento de R\$ 1.583 nos créditos tributários em 2008.

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO E MARGEM DE SOLVÊNCIA

A Resolução CNSP nº 178 estabeleceu novos requerimentos relacionados ao capital mínimo requerido para funcionamento das sociedades seguradoras, o qual é composto por um capital base e parcelas adicionais para cobertura dos riscos de subscrição, de crédito, de mercado, legal e operacional.

A Resolução CNSP nº 158, com as alterações introduzidas pela Circular SUSEP nº 355/2007, estabeleceu critérios para a determinação do capital adicional baseado nos riscos de subscrição. Até que o CNSP regule o capital adicional pertinente aos demais riscos, a eventual insuficiência de patrimônio líquido ajustado deverá ser atendida em relação ao maior dos valores entre o capital mínimo requerido e a margem de solvência calculada na forma estabelecida pela Resolução CNSP nº 55/01.

Em 30 de junho de 2008, o valor do patrimônio líquido ajustado é superior ao valor do capital mínimo requerido, que é de R\$ 297.361.

	2008	2007
Patrimônio líquido.....	415.859	347.531
Participações.....	(3.957)	(3.669)
Despesas antecipadas.....	(419)	(434)
Ativo diferido.....	(264)	(420)
Patrimônio líquido ajustado.....	411.219	343.008
Prêmio retido anual médio – últimos 12 meses.....	273.247	253.365
Sinistro retido anual médio – últimos 36 meses.....	144.612	138.962
Margem de solvência.....	273.247	253.365
Suficiência.....	137.972	89.643

16. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

(a) A Companhia mantém operações com acionistas e empresas a eles ligadas, as quais são realizadas em condições consideradas pela Administração como compatíveis com as de mercado, e referem-se, principalmente, à cotação de seguros, administração da carteira de investimentos, comissões e corretagens sobre vendas de seguros, cujas despesas estão registradas nas rubricas "Outras despesas operacionais", "Despesas financeiras", "Despesas de comercialização de seguros" e "Outras despesas de comercialização". O saldo dessas rubricas em 30 de junho estava assim representado:

	2008		2007	
	Passivos	Despesas	Passivos	Despesas
BB Corretora.....	20.785	147.920	16.949	137.144
Banco do Brasil.....	23.177	74.361	11.158	74.548
BB DTVM.....	-	4.572	-	4.081
Aliança da Bahia.....	894	5.043	824	5.132
	44.856	231.896	28.931	220.905

(b) Em 30 de junho de 2008, imóveis destinados à renda foram alienados ao controlador Companhia de Participações Aliança da Bahia (vide nota 7) por valores de mercado, estabelecido com base em avaliações efetuadas por peritos independentes. A liquidação financeira se dará em uma única parcela, em agosto de 2008, estando o valor a receber demonstrado no ativo circulante, na rubrica "Títulos e créditos a receber".

17. OUTRAS INFORMAÇÕES**a) Plano de aposentadoria complementar**

A Companhia é patrocinadora de plano de aposentadoria complementar para seus empregados, administrado pela Brasilprev Seguros e Previdência S.A., conforme contrato firmado em 21 de dezembro de 1998 e aditivado em 2 de maio de 2006. Esse plano é estruturado no regime financeiro de capitalização e na modalidade de contribuição variável em função da idade do participante na data do ingresso ao plano e do salário. O valor do benefício será calculado em função da provisão matemática de benefícios a conceder na data da aposentadoria. As contribuições da Companhia para o plano durante o 1º semestre de 2008 totalizaram R\$ 210 (2007 – R\$ 224).

b) Seguros

A Companhia mantém apólices de seguro em montante julgado suficiente pela Administração, para cobrir eventuais perdas em seus ativos e reparar possíveis danos pessoais e materiais causados a terceiros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. A cobertura dos seguros, em 30 de junho de 2008, era de R\$ 23.581, e inclui principalmente, riscos de incêndio empresarial, despesa de recomposição de documentos e responsabilidade civil, nos montantes de R\$ 18.581, R\$ 1.800 e R\$ 1.000, respectivamente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia de Seguros Aliança do Brasil, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras, relativos ao semestre findo em 30 de junho de 2008, os quais foram aprovados pelo Conselho de Administração. Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e considerando ainda o Parecer dos Auditores Independentes – KPMG Auditores Independentes, sem ressalvas, nesta data expedido, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de ser encaminhados para apreciação da Assembléia Geral dos Acionistas.

Jandir de Moraes Feitosa Júnior

Presidente

Eustáquio Wagner Guimarães Gomes
Conselheiro**Marco Antonio Meneghetti**
Conselheiro**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO****Paulo Sérgio Freire de Carvalho Gonçalves Tourinho** – Presidente**Adézio de Almeida Lima** – Conselheiro
Aldemir Bendine – Conselheiro
Alvaro Luiz Vereda Oliveira – Conselheiro
Antônio Francisco de Lima Neto – Conselheiro**Luiz Augusto Momesso** – Conselheiro
Raphael Hermeto de Almeida Magalhães – Conselheiro
Silvano Gianni – Conselheiro**DIRETORIA****Luiz Carlos Felipe** – Diretor-Presidente**Alencar Rodrigues Ferreira Junior** – Diretor
Carlos Tersandou Fonseca Adeodato – Diretor
Danilo Silveira – Diretor**Luiz Augusto Momesso** – Diretor
Sidney Dias da Silva – Diretor
Wady José Mourão Curly – Diretor**Simone Pieretti Gonçalves**
Contadora – CRC 1SP183717/0-5**Adriana Nery Osassa Okada**
Atuária – MIBA nº 1031**KPMG Auditores Independentes**

CRC 2SP014428/O-6

José Rubens Alonzo

Contador CRC 1SP104350/O-3